



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDECONFERÊNCIA NO DIA VINTE DE CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE (25-05-2020).

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte, às quatorze horas e três minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas) por videoconferência.

Participaram da reunião: os Vereadores Geraldo Sales, Bruno Mól, Ronaldo Bento, Deyvson Ribeiro, Marcelo Macedo, Cristiano Vilas Boas, Gerson Cunha, Adimar Cota, José Jarbas Filho e a Vereadora Daniely Alves; o Senhor Danilo Brito, Secretário Municipal de Saúde e a médica Doutora Danuta Niquini; o senhor Gustavo Ribeiro, Coordenador do SINE Mariana; os representantes da Fundação Renova: senhora Ligia Maria Alves Pereira, Coordenadora de Relacionamento Institucional Mariana/Alto Rio Doce; senhor Hélcio Martins Borges, Relacionamento Institucional; senhora Maria Alice Matos Gomes, Relacionamento Institucional; senhora Larissa Karla Guimarães Brandão, Jovem profissional relacionamento institucional; senhor Rodrigo Guilherme Americano, Gerente de Construção/Reassentamento; senhor Rubens Bechara, Gerente Saúde e Segurança e o senhor Igor Alexandre Campos Damiani, Especialista Programa de Saúde. **ABERTURA:** o Vereador Geraldo Sales deu início aos trabalhos agradecendo a presença dos participantes da reunião e passou a palavra para o Vereador Marcelo Macedo fazer seus questionamentos ao Coordenador do SINE. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo cumprimentou os presentes e questionou ao senhor Gustavo Ribeiro como estão acontecendo as contratações pelo SINE neste momento de pandemia, se as pessoas que estão sendo contratadas são de fora da cidade e também se o SINE está trabalhando em sintonia com o comitê gestor. Com a palavra o senhor Gustavo Ribeiro, Coordenador do SINE, esclareceu que desde o início da pandemia o SINE vem tomando todos os cuidados e seguindo todas as orientações tanto da Secretaria de Saúde quanto da OMS e que a princípio o trabalho iniciado foi adotando uma plataforma online, porém como nem todas as pessoas têm acesso à internet não estava permitindo que toda a população pudesse participar, e a partir daí foi iniciado o atendimento através de agendamento e prosseguiu dizendo que em breve será feito um atendimento por um sistema de *call center* que permitirá o atendimento de um número maior de pessoas. Disse que desde o início da pandemia houve uma redução considerável no número de oferta de vagas de empresas que prestam serviço pela Fundação Renova e que atualmente há um número maior de vagas de empresas que atuam na Vale e na Samarco e acrescentou que através do mecanismo de atendimento por telefone ficará mais fácil filtrar quais pessoas são de Mariana, mesmo que seja um número pequeno de vagas, salientando que a princípio a maioria dos encaminhamentos que estão sendo feitos, são de trabalhadores locais. De volta com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou se essas contratações estão sendo repassadas ao comitê gestor, tendo em vista que é necessário que o comitê tenha esse controle de quantas e quais pessoas não são de Mariana e estão chegando ao município e o senhor Gustavo Ribeiro disse que como a oferta de vagas é pequena, a princípio essas vagas estão indo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

basicamente apenas para os moradores daqui, mas acrescentou que o SINE já orientou a Fundação Renova a testar todas essas pessoas. Disse, ainda, que quando a procura pelas vagas vem de pessoas de fora, eles explicam a situação pela qual o município tem passado, ressaltando que nesse momento seria interessante que não viessem para a cidade e prosseguiu dizendo que todas as vagas que chegam estão sendo cadastradas via sistema para que haja um maior controle de quais e quantas vagas estão sendo ofertadas. Quanto ao repasse da relação dos contratados ao comitê, disse que após essa efetivação ser feita pela empresa, o SINE repassa o nome à Secretaria de Saúde. De volta com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou ao Secretário de Saúde como o comitê gestor vê essas contratações realizadas pelo SINE e o senhor Danilo Brito disse que tem que ser feito como está sendo e acrescentou que o comitê e o SINE estão em constante conversa e que todos sabem como está a situação de desemprego na região, ressaltando que já tem mais de quinze dias que estão tomando ainda mais cuidados e que por isso houve a paralisação das obras a fim de que as empresas apresentem os planos de testagem de seus profissionais, acrescentando que atualmente está funcionando apenas a empresa VINA, responsável pelo aterro sanitário que é um serviço essencial que não pode ser paralisado nesse momento. Salientou que tanto a Secretaria de Saúde quanto o comitê gestor estão em constante conversa com o Coordenador do SINE, ressaltando que o município buscará testar o maior número de pessoas possíveis, tendo em vista que é algo importante para todo o processo de trabalho. De volta com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo ressaltou a importância de um trabalho de conscientização por parte do Poder Público, tendo em vista que muitas pessoas, principalmente dos distritos, ainda não têm noção da gravidade do problema que o município está enfrentando e questionou a Fundação Renova qual o plano de ação para retomada dos trabalhos do Novo Bento e de Paracatu, tendo em vista que isso já foi solicitado anteriormente pela Casa e que houve a retomada das obras sem que a Fundação apresentasse esse plano de ação. Com a palavra, o senhor Rubens Bechara disse que os funcionários de fora são obrigados a cumprirem um isolamento de doze dias e que mesmo após isso preenchem um *check list* diário a respeito de como está sua saúde e que caso alguma resposta seja positiva, esse paciente é isolado para que seja feita uma anamnese, acrescentando que há também diariamente a medição de temperatura de todos os empregados. Disse que o transporte foi limitado a trinta e cinco por cento da capacidade máxima dos ônibus o que permite que seja mantida uma distância de um metro e meio entre cada pessoa, e que quanto aos veículos pequenos, os funcionários são instruídos a andarem apenas duas pessoas em cada carro, um na frente e outro atrás permitindo que haja uma distância razoável entre cada um. Quanto às refeições, disse que estão sendo servidas apenas marmitas e que há delimitação de espaço entre as pessoas, ressaltando que tanto os veículos quanto os locais de refeições são devidamente higienizados diariamente. Quanto às obras, disse que são feitas de forma que haja a possibilidade de haver um espaço entre cada um, ressaltando que até as canetas usadas para preencher o *check list* são pessoais e intransferíveis. Disse que a Fundação Renova possuiu o aval para voltar a operar, salientando que foi feita uma visita da vigilância sanitária para verificar as condições de trabalho e avaliar se seria possível a concessão da permissão para retorno. Ainda com a palavra, esclareceu que a testagem de todos os empregados começou na semana passada a pedido da Secretaria de Saúde, ressaltando que todos os positivados são isolados e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

apenas possuem a autorização de retomar às obras após estarem curados. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento questionou se estava havendo sintonia entre o SINE, Fundação Renova e Secretaria de Saúde tendo em vista que com o início das testagens, houve um aumento abrupto no número de casos. Com a palavra o Secretário de Saúde disse que a Secretaria estava em conversa não só com a Fundação Renova, mas também com a Vale e Samarco, ressaltando que a Fundação começou a realizar os testes das empresas terceirizadas, mas que é preciso fazer um alinhamento com as equipes da saúde tendo em vista que quando há um caso positivo, todas as demais pessoas que convivem no mesmo domicílio também são testadas, ressaltando que no dia de hoje a Secretaria de Saúde terá uma reunião com a Fundação Renova para fazer esse alinhamento quanto à testagem das demais pessoas que residem dentro de uma mesma estrutura física daquele que testou positivo. Deu prosseguimento dizendo que dos trinta e seis testes positivos dos funcionários das terceirizadas da Fundação Renova, trinta e cinco são casos assintomáticos, ressaltando a importância da testagem para que os diagnósticos sejam feitos. De volta com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento ressaltou que é assustadora a quantidade de pessoas contaminadas que estavam trabalhando mesmo já tendo feito o isolamento durante doze dias, conforme dito pelo senhor Rubens Bechara. O Presidente Geraldo Sales disse que o mínimo que as empresas podem fazer é arcar com a testagem desses familiares, ressaltando que o município não pode e nem deve arcar com isso. De volta com a palavra, o senhor Rubens Bechara esclareceu que anteriormente os funcionários não estavam sendo testados, mas sim cumpriam o período de isolamento de doze dias e eram liberados caso não houvesse manifestação de sintomas, ressaltando que agora que está sendo feita a testagem desses funcionários, caso dê positivo, só voltarão a trabalhar com autorização médica. Com a palavra, a senhora Lígia Pereira disse que a Fundação Renova possui um procedimento interno de aprovação de todas as retomadas de obras e que após isso é submetido ao executivo de cada município e ressaltou que houve reunião com a equipe responsável por gerência de cada obra e que também em reunião com o Executivo houve a apresentação de como iriam agir e ficou combinado que haveria a apresentação de um plano de ação ao comitê gestor para que houvesse a liberação da retomada das obras, ressaltando que não houve descumprimento em nenhum momento de qualquer combinado feito, salientando que a única falha foi quanto a Fundação não ter enviado esse plano de ação à Câmara. Ainda com a palavra, disse que na semana passada houve a suspensão das obras e que foi feita a solicitação da testagem de todos os funcionários, salientando que o plano de ação foi refeito dentro de tudo aquilo solicitado pelo Executivo. Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que as únicas obras que passaram pela aprovação do comitê foram a do jardim e a do distrito de Camargos, ambas com cerca de oito funcionários cada uma, ressaltando que as demais não passaram pelo comitê gestor. Com a palavra o Vereador Deyvson Ribeiro questionou se as obras no aterro sanitário estão funcionando normalmente e o Secretário de Saúde esclareceu que a autorização do funcionamento da operação do aterro vai até o dia de hoje, tendo em vista que houve pedido de liberação por parte do Secretário de Meio Ambiente o qual justificou que é um serviço essencial e ressaltou que já houve a testagem de alguns profissionais que trabalham dentro do aterro. De volta com a palavra o Vereador Deyvson Ribeiro disse que a obra civil não é essencial, a de aparelhagem não é essencial, mas sim apenas operação do lixo e que está



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

havendo uma confusão de o que é e não é essencial, de forma que acaba colocando muitos funcionários que nem deveriam estar trabalhando, em risco. O senhor Danilo Brito disse que a empresa apresentará o plano de trabalho no dia de hoje e que a vigilância esteve no local para fazer a devida avaliação se havia a possibilidade de funcionamento, ressaltando que o comitê sempre trabalha com critérios técnicos. De volta com a palavra, o Vereador Deyvson Ribeiro disse que foi repassada a ele a informação de que dos dez funcionários testados da referida empresa, três deram positivo, acrescentando que o funcionamento normal não é correto, tendo em vista que se houve a paralisação das obras do Novo Bento e Paracatu, teriam que ter parado todas as empresas, inclusive a VINA. Com a palavra, o Vereador Bruno Mól questionou se procede a informação do Secretário de Saúde que o comitê somente autorizou a retomada das obras de Camargos e do jardim e a senhora Ligia Pereira esclareceu que no dia vinte e oito de abril houve a solicitação da avaliação da retomada das obras do jardim e de Camargos e no dia quatro de maio houve a solicitação da retomada das obras dos reassentamentos, e que pode ter havido um problema de não recebimento, tendo em vista que esses protocolos são feitos via e-mail. De volta com a palavra, o Vereador Bruno Mól questionou se houve a autorização e a senhora Ligia Pereira esclareceu que sim, tanto do jardim e de Camargos, quanto dos reassentamentos ressaltando que são obras que envolvem muitos recursos e a Fundação Renova jamais voltaria a trabalhar sem autorização. O Vereador Bruno Mól questionou como é possível haver essa autorização sem a exigência do cumprimento do plano de ação e sem ter passado pelo comitê gestor e questionou o Secretário de Saúde a respeito do assunto, tendo em vista que sempre disse ser contra a retomada das obras da Fundação Renova, que atualmente é responsável pela contaminação de inúmeras pessoas na cidade, tendo em vista que é perceptível o quanto a curva de contaminação subiu com a retomada das obras. Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que é muito perigoso o Vereador falar que a Fundação Renova foi responsável por aumentar a contaminação no município, ressaltando novamente que o comitê gestor consegue apresentar esses números com as devidas explicações, principalmente no que diz respeito aos testes rápidos que são realizados pelo município. Disse que há oitenta casos confirmados na cidade e desses, trinta já estão recuperados, dos cinquenta ainda não recuperados, há trinta e cinco casos assintomáticos, ressaltando que é grande a probabilidade que esses casos entrem em recuperação e disse que atualmente há dois pacientes internados no Hospital Monsenhor Horta e um na UTI, salientando que é preciso reconhecer o trabalho que está sendo desenvolvido pela Secretaria de Saúde, além do fato de o país todo estar em uma situação extremamente grave quanto a essa crise sanitária, e disse que é necessário que as informações sejam passadas de forma correta para evitar que o pânico sem motivo seja criado na população. O Presidente Geraldo Sales disse que só em um dia houve a confirmação de cento e sessenta e sete casos em Barbacena, ressaltando que não é um problema apenas de Mariana, e solicitou que a Fundação Renova encaminhe a essa Casa as autorizações emitidas para retomada das obras. De volta com a palavra, o Vereador Bruno Mól questionou se houve a autorização para retomada das obras da Fundação Renova por parte do comitê gestor sem antes serem apresentados os planos de ação e questionou também se hoje seria interessante o município adotar algumas medidas de segurança e prevenção à disseminação do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

COVID-19, como as que anteriormente o Secretário de Saúde foi contra. Com a palavra o senhor Danilo Brito disse que houve a autorização da retomada apenas das obras do jardim e de Camargos e quanto às barreiras sanitárias disse que em seu entendimento não é correto que os cidadãos sejam impedidos de ir e vir e que no início estava havendo paradas em certos pontos da cidade para aferição de temperatura e sintomas das pessoas, mas que não foi uma medida que se mostrou eficaz. Quanto às desinfecções das ruas, disse que isso já está sendo feito, inclusive nos distritos e que é um trabalho incansável das equipes, inclusive aos domingos. Com a palavra o Vereador Cristiano Vilas Boas disse que as perguntas que ele iria fazer já foram respondidas, mas que ele foi procurado por alguns moradores do bairro São José que afirmaram que há um alojamento da PROGEO e que nele residem pessoas infectadas. Com a palavra, o senhor Rodrigo Americano disse que de fato um dos funcionários que residem nesse local e trabalha na PROGEO testou positivo para o vírus, mas assim que o resultado saiu, foi devidamente colocado em isolamento. Disse que dos quinze testes positivos dos colaboradores da Fundação Renova, treze são de cidadãos da cidade de Mariana, acrescentando que os que não são da cidade cumpriram o isolamento de doze dias conforme explicado pelo Rubens Bechara e antes de retornarem aos canteiros foram testados, ressaltando que a probabilidade de alguém de fora contaminar o canteiro seria muito baixa, tendo em vista que estavam sendo testadas. Esclareceu que a Fundação Renova testará cem por cento de seu efetivo, que é cerca de oitocentas pessoas e que desse número, cerca de setecentas e cinquenta são marianenses, e que quanto mais testes fizerem, mais casos positivos aparecerão. Com a palavra, a Vereadora Daniely Alves disse que sempre defenderá as ações científicas, mesmo que sejam impopulares e disse que foi questionada a respeito de um jato que os profissionais estavam recebendo, mas que já houve a manifestação por parte do Ministério da Saúde atestando que essa medida não é completamente eficaz. Pela ordem, o Vereador Gerson Cunha questionou a respeito das tratativas de a Fundação Renova juntamente com a Prefeitura realizar a testagem em massa de todos os marianenses. Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que o município vai procurar testar o máximo de pessoas na cidade e que com isso é possível identificar quais pessoas estão contaminadas a fim de fazer o isolamento vertical e que nos próximos dias há a expectativa de testar cerca de trinta por cento da população do município. O Presidente Geraldo Sales manifestou apoio ao comitê gestor nas decisões técnicas e científicas e passou a palavra para a Dra. Danuta Niquini fazer suas considerações. Com a palavra, a Dra. Danuta disse que é preciso lembrar que lidamos também com um problema cultural ressaltando que o comitê se preocupa em não criar alarde e sim em orientar a população para que abracem a causa junto à Secretaria de Saúde, ressaltando que a obrigatoriedade do uso da máscara gerou uma falsa sensação de segurança à população, que foram ainda mais para as ruas acreditando que estariam protegidos. Disse que o comitê possui sim a intenção de fazer uma testagem em massa da população, mas que é preciso lembrar que isso não propiciará uma segurança completa aos cidadãos, ressaltando a importância de os cuidados permanecerem. Por fim, disse que as críticas são sempre bem-vindas e que o enfrentamento do vírus é algo que tem que ser feito em conjunto, se colocando à disposição de toda a população marianense. Com a palavra o Presidente Geraldo Sales solicitou que seja realizada uma reunião entre a Fundação Renova com a presença do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Secretário de Desenvolvimento Econômico para que seja estudada a possibilidade de ajudarem os empresários de Mariana e de fazer com que lhes sejam concedidos empréstimos a juros baixos, ressaltando que principalmente os pequenos comerciantes passam por um momento muito delicado e que precisam de ajuda. Com a palavra, a senhora Ligia Pereira sugeriu que seja feita reunião com a equipe que administra o Fundo Diversifica Mariana a fim de discutirem essa questão voltada para o empresariado da cidade e ressaltou que protocolará ainda nesta semana toda a documentação solicitada pelo Presidente Geraldo Sales. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou quais medidas estão sendo adotadas em relação aos atingidos de Paracatu e Bento. Com a palavra, a senhora Maria Alice disse que a equipe do social e do diálogo esta entrando em contato regularmente com os atingidos através de ligação e *whatsapp* e ressaltou que está havendo também o acompanhamento econômico, e que surgindo alguma demanda encaminham para a área encarregada para poderem tomar as devidas providências. De volta com a palavra o Vereador Marcelo Macedo ressaltou que é estranho a Fundação Renova ter enviado o e-mail ao comitê com a solicitação de retorno das atividades no dia quatro de maio e no dia seguinte já estar programado para que esse retorno fosse feito, salientando que não é possível analisar em um dia um plano de ação tão complexo, e disse que se a Fundação Renova realizou o retorno das obras, isso foi feito com autorização do Executivo, tendo em vista que não fariam isso por conta e risco próprio. Por fim, disse que a paralisação novamente das obras é algo que poderia ser evitado, tendo em vista que no início foi solicitado que a Fundação enviasse à Casa o plano de ação, e se isso tivesse sido feito poderia ter havido um trabalho em conjunto para que as medidas solicitadas agora, já fossem tomadas há mais tempo. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e oito minutos.